

ID: 680764

Participação dos Doentes na Avaliação de Estados de Saúde: Ensaio de Aplicação do Questionário Sf-36 V2 a um Grupo de Doentes com Afecções do Sistema Imune

C.P. Ribeiro, L. Moreira, C. Vasconcelos, A. Silveira, Departamento ciências da saúde - centro regional das beiras, Universidade Católica Portuguesa, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

A medição de resultados em saúde tem vindo a incluir a percepção dos doentes sobre o seu estado de saúde e sobre a sua Qualidade de Vida (QdV), particularmente no caso de patologias crónicas. Diversos instrumentos de medição da qualidade de vida relacionada com a saúde tentam capturar, a partir da percepção dos doentes, informação sobre diversas dimensões, tais como funcionalidade física, funcionalidade social, funcionalidade cognitiva e estado geral de saúde.

A utilização de instrumentos na avaliação da QdV tem sido reconhecida como uma importante área do conhecimento científico no campo da saúde, e considerada um parâmetro fundamental na compreensão do impacto causado pela doença. O objectivo deste estudo foi comparar a QdV numa amostra de pacientes portadores de afecções imunes do Serviço de Imunologia Clínica do Hospital Geral de Santo António – Porto, aplicando o questionário genérico The Mos 36-Item Short-Form Health Survey versão 2 (SF-35v2) como instrumento de mensuração.

Metodologia (Methodology):

Foi realizado um estudo transversal com 106 pacientes do Serviço de Imunologia Clínica do Centro Hospitalar do Porto - Hospital Geral de Santo António, de Janeiro a Junho de 2008. Os dados foram recolhidos através da resposta dos doentes a um questionário sócio-demográfico, e ao questionário de QdV SF-36v2, questionário que avalia o estado geral de saúde, não sendo específico para uma idade, doença ou tratamento. Os dados clínicos foram recolhidos a partir dos seus processos médicos.

Resultados (Results):

Foi avaliada uma amostra de 106 indivíduos com afecções crónicas do Sistema Imune, dos quais 65,1% do sexo feminino, seguidos na consulta externa do serviço de Imunologia Clínica, do Centro Hospitalar do Porto – Hospital Geral de Santo António, com idade média de 45,28 anos (DP= 15,327); 37,7% residem no Distrito do Porto; 53,6% dos indivíduos são casados; com uma escolaridade que varia entre os zero e os 17 anos de ensino; 41,0% trabalham por conta de outrem; 29,1% apresenta imunodeficiência e 70,9% são afectados por afecções auto-imunes e a duração das patologias é em média de 7,01 anos (DP=6,935).

A estimação da fiabilidade interna foi calculada pelo coeficiente de correlação Alfa de Cronbach. Para os 36 itens, foi encontrado um valor alfa de 0,945 o que indica uma medida de excelente fiabilidade.

Conclusões (Conclusions):

Pode então concluir-se que, com base nesta amostra e para este nível de significância, que o SF-36v2 é um instrumento a aplicar na avaliação da QdV dos doentes com afecções crónicas do sistema imune. A participação de todas as partes interessadas inclusive os doentes, apoiam a diversos níveis os processos de tomada de decisão.